



www.sna.org.br

AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários NACIONAL

Documento Oficial | Fevereiro de 2016



atendimento@sna.org.br

Campanha Salarial 2015/2016

Após paralisação, categoria aprova 11% de reajuste salarial



CAMPANHA SALARIAL 2015/2016
REIVINDICAMOS NESSA GREVE QUE AS EMPRESAS NOS RESPEITEM!
EMPRESÁRIOS SÓ QUEREM LUCRAR, MAS NÃO QUEREM COMPARTILHAR!

Campanha Salarial Táxi Aéreo

Empresas não apresentam nova proposta e SNA indica possibilidade de greve

Página 4

SNA compra sede no Rio de Janeiro e muda de endereço

Página 8



Foto capa | Guilherme Jr.

Especial Periculosidade | VRG/Gol e Pro Air

SNA continua fechando acordos de pagamento do adicional, mais retroativo, em todo o país. Confira quais foram as últimas bases contempladas nessa edição.

Páginas 3 e 4

Direção do SNA não faz alianças com sindicatos pelegos

A Campanha Salarial Comercial 2015/2016, como acontece todos os anos, foi acirrada e marcada pela intransigência patronal. Porém, os obstáculos enfrentados ao longo dessa jornada jamais servirão como justificativa para que a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) busque alianças com Sindicatos pelegos, que têm discurso revolucionário, mas que por trás dos bastidores não fazem nada para melhorar as condições de trabalho da categoria.

A política do SNA, Sindicato filiado à CUT (Central Única dos Trabalhadores) e à FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), é e sempre foi essa. Não há novas “cabeças pensantes” nessa direção que busquem atuar com uma política diferente da que sempre foi adotada. Não fazemos parceria com entidades ligadas a centrais sindicais pelegas, que vendem o trabalhador para o patronato; onde os dirigentes estão mais preocupados com seus interesses pessoais, do que com os do coletivo.

Convocamos, hoje e sempre, a categoria para participar dessa luta, que não envolve apenas a reivindicação feita às empresas por melhores salários, mas também o enfrentamento direto com Sindicatos que se dizem representantes dos trabalhadores, mas que apenas existem para favorecer o patrão. Juntos somos fortes.



Foto: Cláudia Fonseca

Ato realizado no Santos Dumont, durante a Campanha Salarial 2011/2012: Direção do SNA não busca aliança com entidades pelegas, ligadas a centrais sindicais que são revolucionárias apenas no discurso

Campo Grande (MS)

SNA realiza trabalho de base no Aeroporto Internacional

Presidente do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), Luiz da Rocha Cardoso Pará, dá prosseguimento a sua política de revitalização das bases à nível nacional e realiza uma visita ao Aeroporto Internacional de Campo Grande (MS) no mês de janeiro. Ele foi acompanhado pelos dirigentes sindicais, Maciel Fogo, Beltrão Lima, Fabrizio Cruz da Costa e pela advogada Katia Molina, responsável pela assessoria jurídica do Sindicato em Mato Grosso do Sul. A visita teve como objetivo atualizar a categoria sobre processos judiciais do Sindicato contra empresas aéreas, esclarecer dúvidas relacionadas a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e Regulamentação Profissional dos aeroviários, além de realizar novas sindicalizações. É importante lembrar que os sócios e sócias do SNA têm direito à assessoria jurídica gratuita e podem, a qualquer momento, acionar o corpo jurídico da entidade. Em breve a base de Campo Grande vai inaugurar uma subsede para prestar atendimento direto aos aeroviários e aeroviárias filiados ao SNA.

Assessoria Jurídica Mato Grosso do Sul

Dra. Kátia Molina

Telefone: (67) 3321-5816

E-mail: katia@molinaadv.adv.br

Endereço: Av. Fernando Correa da Costa, 910, Sala 27, Bloco A2, 2º Andar, Centro



Fotos: Direção SNA

Presidente do SNA conta com presença da advogada e dirigente sindical local durante realização do trabalho de base

Especial

Periculosidade

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) tem processos de periculosidade contra as companhias do setor aéreo em todas as suas bases espalhadas pelo Brasil. O objetivo é fazer com que as empresas incorporem o adicional de 30% no salário dos profissionais que atuam em área de risco, como, por exemplo, o entorno do abastecimento de aeronaves. Para pagar o valor correspondente ao retroativo das ações, que datam desde cinco anos antes de seu início, empresários optam por buscar acordo de pagamento parcelado com o Sindicato, que apenas aceita a proposta após aprovação da categoria em assembleia. Em todas as suas edições o informativo Aeroluta noticia as conquistas do mês referentes a periculosidade. Em breve, as bases que ainda não foram contempladas receberão notificações da direção do SNA. O presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará, afirma que nenhum local foi esquecido. "Ficamos reféns de determinações judiciais. Nem tudo depende apenas do Sindicato, não podemos esquecer da morosidade da justiça", explica.

Assessoria Jurídica do SNA em Salvador (BA)

Dra. Geovana Barroso

Telefone: (71) 8134-9055

E-mail: geovanabarroso@gmail.com

Endereço: Av. ACM, 3129, Conjunto 604, Ed. Base Empresarial, Parque Bela Vista

Subsede de Fortaleza do SNA

Endereço: Rua Santo Inácio, 449, Moura Brasil

Telefone: (85) 3257-3060

E-mail: aeroviarios.snafor@hotmail.com



Presidente do SNA assina homologação do acordo ao lado da responsável pelo departamento jurídico da Gol

Salvador (BA)

Funcionários da VRG/Gol recebem primeira parcela do retroativo até 5 de fevereiro

Aeroviários e aeroviárias da VRG/Gol de Salvador (BA) já podem comemorar. No início de fevereiro começaram a receber o retroativo do acordo de periculosidade firmado entre a empresa e o SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), aprovado pelos trabalhadores durante assembleias realizadas entre outubro e novembro, na subsede da entidade. Fica estabelecida a liquidação em nove parcelas, definidas conforme determinação do valor homologado pela justiça, a partir dos cálculos apresentados pelo Sindicato.

Reconhecimento de outras funções

Assim como já foi informado na edição anterior do *Aeroluta*, apesar de o resultado dessa longa negociação contar com total aprovação da categoria, a luta pelo pagamento do retroativo de periculosidade na VRG/Gol de Salvador ainda não acabou. A direção do SNA entende que uma série de outras funções que não estão inclusas nesse acordo também tem direito ao pagamento do benefício, por suas atividades serem realizadas na pista.

Por isso, o Sindicato entrou com nova ação contra a empresa, para que esses profissionais também tenham o direito reconhecido. A perícia já foi realizada no pátio da Gol, no dia 16 de novembro de 2015. Dirigentes sindicais aguardam o resultado do laudo. Interessados em novidades sobre ações de periculosidade devem entrar em contato direto com a assessoria jurídica do SNA.

Fortaleza (CE)

TRT determina pagamento do adicional de periculosidade para os profissionais da Pro Air

Justiça reconhece o direito ao pagamento de periculosidade aos profissionais da Pro Air de Fortaleza (CE), em sentença do dia 12 de janeiro, determinada pelo Juiz do Trabalho José Maria Coelho Filho. De acordo com avaliação do perito, os profissionais que devem ter os 30% do adicional incorporado aos salários são os que exercem as funções de mecânicos de equipamento de rampa,

agente de rampa, operador de equipamento de rampa e agente de proteção.

ENTENDA O CASO

Em março de 2013, a prestadora de serviços deixou de pagar periculosidade aos seus funcionários sob a alegação de que suas atividades não eram

exercidas em condições perigosas. Diante da postura da Pro Air, o SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) entrou com uma ação coletiva contra a terceirizada, em que exigiu que o adicional voltasse a ser incorporado nos salários.

Interessados em obter mais informações sobre aos desdobramentos do processo podem entrar em contato com a subsede do Sindicato em Fortaleza.

Campanha Salarial Táxi Aéreo 2015/2016

Fotos: Cláudia Fonseca



Última rodada de negociação entre Sindicatos filiados à FENTAC/CUT e SNETA, realizada na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, no Rio de Janeiro

Empresas não apresentam nova proposta e SNA indica possibilidade de greve

SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo) não apresenta nova proposta de atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) durante rodada de negociação que ocorreu no dia 19 de fevereiro, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, no Rio de Janeiro. Após indicativo de greve apontado pelos sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) caso não houvesse avanço por parte das empresas, representante patronal se compromete em tentar apresentar uma nova proposta até 26 de fevereiro. No dia 29, uma assembleia será convocada para consulta às categorias. Sindicatos entendem que

se as empresas de táxi aéreo não trouxerem uma proposta similar a acordada com o setor comercial pela maioria das entidades sindicais até o momento, uma greve será realizada nos moldes da que ocorreu no Aeroporto de Macaé (RJ), no dia 31 de outubro de 2015.

Entre as principais cláusulas acordadas com as empresas do setor comercial pelos Sindicatos filiados à FENTAC/CUT constam o reajuste salarial de 11%, correspondente ao INPC do período, pago em duas parcelas iguais de 5,5%, nos meses de fevereiro e maio. O pagamento não retroage à data base, mas para compensar, as empresas oferecem um abono indenizatório correspondente a 10%

do salário base em 2015, estabelecendo um valor mínimo de R\$ 300. No caso dos vales alimentação e refeição, seguro de vida e diárias nacionais, foi determinado reajuste de 11% retroativos à data base.

PROPOSTA ATUAL

A última proposta apresentada pelo SNETA é a de reposição salarial de apenas 2% para aeroviários que ganham até dois salários mínimos. Profissionais que recebem acima disso não teriam direito a nada. O valor está muito distante até mesmo do INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor) do período, calculado em 10,97%.

Especial Periculosidade

Campo Grande (MS)

Categoria aprova acordo com a Gol durante assembleias

Foto: Direção SNA



Assembleias foram realizadas no setor de manutenção e no restaurante do Aeroporto

Mecânicos de manutenção da Gol do Aeroporto Internacional de Campo Grande (MS) aprovam acordo para pagamento retroativo de periculosidade, durante assembleias realizadas no dia 21 de janeiro. Fica estabelecida a liquidação

de 100% da dívida em oito parcelas, definidas conforme determinação do valor homologado pela justiça, a partir dos cálculos apresentados pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários).

A votação teve a participação do presidente do Sindicato, Luiz da Rocha Cardoso Pará, dos dirigentes sindicais de Mato Grosso do Sul e da advogada responsável pela assessoria jurídica local, Dra. Kátia Molina. A assembleia foi realizada em dois lugares distintos. A primeira, no setor de manutenção da empresa, com atuais funcionários da Gol. A segunda, no restaurante do Aeroporto Internacional, com profissionais que não atuam mais na companhia aérea, mas integram o processo de periculosidade, iniciado em 2011.

Os profissionais de manutenção começam

a receber a primeira parcela do pagamento após a homologação do acordo, prevista para ocorrer entre fevereiro e março. Aqueles que tiverem qualquer dúvida sobre o processo de periculosidade, podem acionar imediatamente a assessoria jurídica local do SNA.

Assessoria Jurídica do SNA em Campo Grande (MS)

Dra. Kátia Molina

Telefone: (67) 3321-5816

E-mail: katia@molinaadv.adv.br

Endereço: Av. Fernando Correa da Costa, 910, Sala 27, Bloco A2, 2º Andar, Centro

Fim da Campanha Salarial Comercial 2015/2016



Paralisação Nacional realizada em 3 de fevereiro | Aeroporto Santos Dumont | Rio de Janeiro (RJ)

Créditos: Guilherme Jr.

Categoria aeroviária aprova reposição salarial de 11%

Acordo entre empresas e Sindicatos filiados à FENTAC/CUT é assinado no TST em Brasília

11% de reajuste salarial. Essa foi a proposta do SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) aprovada por aeroviários e aeroviárias para atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), durante assembleias itinerantes realizadas pela direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) em suas bases espalhadas pelo Brasil, nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro. O acordo é assinado no TST (Tribunal Superior do Trabalho) em Brasília, no dia 25.

O pagamento de 11%, correspondente ao INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor) do período, vai ser efetuado em duas parcelas iguais de 5,5%, nos meses de fevereiro e maio. O acordo não inclui retroativo à data base e incide sobre os salários de novembro de 2015. Para compensar, as empresas oferecem abono indenizatório correspondente a 10% do salário base em 2015, estabelecendo um valor mínimo de R\$ 300.

Profissionais com salários acima de R\$ 10 mil receberão abono de R\$ 550 nas folhas de fevereiro e maio, não retroativo à data-base. Já os vales alimentação e refeição, seguro de vida e diárias nacionais terão reajuste de 11% retroativos à data base. Mas no caso do vale alimentação, o teto de R\$ 4 mil será reajustado nos mesmos moldes dos salários, ou seja, em duas parcelas de 5,5%.

PARALISAÇÃO DO DIA 3

A nova proposta de acordo apenas foi possível após a realização da paralisação nacional conjunta de duas horas, orquestrada pelas categorias de aeroviários e aeronautas nos principais aeroportos do Brasil, no dia 3 de fevereiro. Por isso, uma das cláusulas do acordo garante que as empresas não vão promover qualquer tipo de retaliação a curto, médio ou longo prazo, aos trabalhadores e trabalhadoras que

tenham aderido a esse movimento.

Uma comissão paritária também será formada para debater questões relacionadas a escala 5x1 e folga agrupada mensal. Esses termos aditivos ao acordo devem ser apresentados ao TST até o dia 30 de novembro.

Créditos: Direção SNA



Última rodada de mediação no TST em Brasília

Créditos: Danilo Souza



Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães
Salvador (BA)

Créditos: Augusto Baptista



Aeroporto Internacional Pinto Martins
Fortaleza (CE)

Créditos: Marcela Lisboa



Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek
Brasília (DF)



Problemas na Air Special são resolvidos após intervenção do Sindicato

A reunião realizada entre SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), Air Special e Infraero rendeu bons frutos para os profissionais que atuam no Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza (CE). O encontro, que ocorreu no dia 6 de janeiro, no terminal de cargas, solucionou uma série de irregularidades trabalhistas que davam muita dor de cabeça para o Sindicato e os profissionais que atuam na prestadora de serviços.

A Air Special regularizou o pagamento do 13º e do vale-refeição. A compra de EPI (Equipamento de Proteção Individual) foi aprovada. Já a regularização do pagamento retroativo referente ao reajuste da Campanha Salarial 2014/2015 ficou na promessa, mas a direção da subsele de Fortaleza acredita que em breve o caso será solucionado.

Ariston Fernandes, diretor do SNA, explica que o caso é acompanhado pelo MPT (Ministério Público do Trabalho). “Buscamos sempre uma solução inicial por meio do diálogo e conseguimos, em geral, resultados positivos. Porém, não dispensamos o acompanhamento dos órgãos públicos competentes. A legislação trabalhista existe para ser respeitada”, afirma.

Além de Ariston, participaram do encontro os dirigentes sindicais Humberto Martins e José Adoaldo Costa. A Air Special contou com a representação de seu preposto Antônio Nardier e a Infraero, do superintendente Usiel Vieira.

Dirigente sindical do SNA é reintegrado à Pro Air

TRT (Tribunal Regional do Trabalho) determina reintegração de dirigente sindical do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), subsele de Fortaleza (CE). Alexandre Pereira de Oliveira, que atua na Pro Air como operador de equipamentos, volta a realizar suas atividades profissionais na prestadora de serviços no dia 4 de fevereiro. A reintegração foi acompanhada por um oficial de justiça, pela assessoria jurídica do Sindicato e pelo dirigente sindical Ariston Fernandes.

O resultado do processo judicial representa mais uma vitória contra a Fenascom (Federação Nacional dos Trabalhadores de Serviços de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes), organização que tenta de maneira irregular representar os profissionais da aviação civil que atuam em empresas prestadoras de serviço. Apesar de não contar com o apoio da categoria, mas sim com o das empresas, essa entidade se intitula representante dos trabalhadores.

Mas o TRT comprova o contrário. Apesar de ter estabilidade por ser dirigente sindical, Alexandre foi demitido no final de 2014, sob o argumento de que a entidade representante da categoria seria a Fenascom, não o SNA. Porém, o Juiz do Trabalho Francisco Antônio da Silva Fortuna reconheceu a representação desse Sindicato na base de Fortaleza (CE), entendeu que os profissionais da Pro Air são de fato aeroviários e determinou a reintegração de Alexandre.

O dirigente sindical aguarda ansioso a convocação da empresa para retornar ao seu ambiente profissional e, após todo o apoio da assessoria jurídica do SNA em sua reintegração, afirma voltar ainda mais motivado para realizar seu trabalho de base. “A direção desse Sindicato em momento algum saiu do meu lado. Farei o mesmo, prestando sempre que possível, todo o apoio ao trabalhador”, afirma. O SNA é uma entidade Cutista, filiada à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores).

Varig

Credores trabalhistas dividem R\$ 70 milhões

Valor pode ser sacado no Banco do Brasil em 2016

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participa de audiência com a falida Varig, no dia 15 de dezembro, na 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro. Foi determinado que os credores da empresa vão receber na primeira divisão até R\$ 2 mil. O valor restante, correspondente a R\$ 70 milhões, que deverá ficar em reserva por determinação legal, vai ser distribuído proporcionalmente entre os mais de 10 mil credores.

O juiz da falência determinará a expedição dos mandados de pagamento em nome de cada credor, que poderá receber o valor de seu crédito em qualquer agência do Banco do Brasil mediante a apresentação de identidade e CPF. É importante ressaltar que os trabalhadores não precisam assinar procuração para que alguém receba em seu nome.

Com este critério de divisão, aproximadamente mil credores terão seus créditos integralmente quitados. Os demais credores, mesmo após a divisão, ainda continuarão com créditos a receber em rateios futuros.

Selma Balbino, diretora do SNA, explica que esses valores estarão disponíveis para saque, provavelmente, a partir de março de 2016. “Quando o dinheiro estiver liberado, informaremos em nosso site, para que os credores possam se dirigir à agência do Banco do Brasil mais próxima”, garante.

Além dela, representaram os trabalhadores na audiência o assessor jurídico do SNA, Álvaro Quintão, e o presidente da FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores), Sérgio Dias.

Webjet

Acordo garante indenização aos ex-funcionários

Acordo celebrado entre MPT (Ministério Público do Trabalho) e Webjet garante aos aeroviários demitidos em 2012 o direito a indenização individual de R\$ 5 mil. A homologação foi realizada no dia 4 de dezembro, em audiência realizada no TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Como a denúncia que gerou o processo foi realizada pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas, representantes dessa entidade também assinaram o acordo. Já os aeroviários, apesar de terem sido convocados para a audiência, participaram apenas como ouvintes.

850 Demissões

Em 2012, a Webjet demitiu 850 profissionais, sem nenhum tipo de negociação prévia com os sindicatos das categorias de aeroviários e aeronautas. A medida resultou em uma série de manifestações dos trabalhadores e, posteriormente, uma ação civil pública pelo MPT.

Supervisor da TAM já responde a 12 processos por assédio moral

Dirigente sindical do SNA fez boletim de ocorrência contra o gestor da empresa

Impossível entender como uma empresa renomada como a TAM mantém em seu quadro de funcionários de Belém (PA) um supervisor que responde por nada mais, nada menos, do que 12 processos por assédio moral, além de cinco denúncias no MPT (Ministério Público do Trabalho). O último caso resultou em um boletim de ocorrência, feito pelo delegado do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) Fábio Moraes Pavão, no dia 21 de janeiro.

Dirigente sindical há três anos, Fábio atua na empresa desde 1998 e afirma nunca ter visto comportamento parecido na base. “Já tive contato com muitos gestores, mas jamais presenciei ninguém com uma atitude desse tipo”, afirma o delegado, que atua como supervisor operacional.

Proposta indecente

Fábio decidiu fazer um boletim de ocorrência como forma de se resguardar, após receber denúncia de um

de seus colegas de trabalho. “O funcionário disse que o supervisor o procurou com o intuito de convencê-lo a armar alguma situação contra mim, que pudesse resultar na minha demissão”, conta indignado. O caso está sendo apurado.

O sofrimento da equipe de rampa da TAM de Belém já duraria aproximadamente quatro meses, tempo em que o atual gestor ocupa o cargo. Segundo trabalhadores, ele fala palavrões no ambiente de trabalho, constrange equipe por meio de atitudes grosseiras e muda a escala sem aviso prévio, o que também configura desrespeito à cláusula 20 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Segundo essa cláusula, *“O aeroviário que trabalhar em regime de escala deverá receber a comunicação pela empresa, com antecedência mínima de cinco dias. Após a publicação da escala não será permitida a sua alteração, salvo por motivo de força maior. O descumprimento pela empresa desobriga o*

empregado do cumprimento da escala alterada”. Porém, não é o que acontece. As mudanças são realizadas sem aviso prévio. “Já houve vezes, inclusive, de a pessoa chegar para trabalhar e descobrir que estava de folga” conta Fábio.

Canal de ética

Ainda de acordo com funcionários, utilizar o canal de ética da TAM para denunciar os casos de irregularidade e assédio moral apenas resulta em ameaças. O supervisor teria tomado conhecimento das denúncias que eram encaminhadas contra ele pelo seu superior e começou a ameaçar os funcionários. A direção do SNA investiga o caso. Vale lembrar que assédio moral não apenas resulta em ação contra pessoa física, como também contra pessoa jurídica. Ou seja, a empresa tem muito a perder quando mantém em um cargo de gestão um funcionário que não respeita seus subordinados.

TAM descumpre uma série de cláusulas da CCT

Entre as irregularidades constam o desrespeito ao aviso prévio das escalas e folga agrupada

Uma das principais denúncias recebidas pela direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) diz respeito ao descumprimento da cláusula 20 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), referente a definição de escalas. O setor de rampa da TAM do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek (DF) não fica de fora, segundo denúncias recebidas pela subsede do Sindicato em Brasília.

O dirigente sindical Wadilson Maia conta que no dia 22 de dezembro os supervisores da rampa cancelaram todas as folgas dos trabalhadores desse setor. Já no mês de janeiro, houve alguns casos de mudança sem aviso prévio. A prática configura descumprimento da cláusula 20 da CCT, que fala sobre Comunicação Prévia da Escala.

Os funcionários Smart Fill que atuam no setor de manutenção também sentem na pele as irregularidades. Há casos de funcionários que não recebem a folga dominical do mês, o que configura descumprimento da cláusula 18 da CCT. Todo (a) aeroviário (a) tem direito à folga agrupada, ou seja, pelo menos um final de semana com duas folgas consecutivas durante o mês.

Wadilson conta que após uma vistoria realizada pela direção do SNA, algumas irregularidades foram revistas pela direção da TAM. “De qualquer forma, vamos manter a fiscalização para evitar que aeroviários e aeroviárias passem novamente por esse tipo de situação, que configura em grande incômodo para a categoria”, afirma.

Advertência injusta

TAM pune funcionários que não chegaram no trabalho durante greve de ônibus

A greve realizada pelos rodoviários de Brasília (DF), no dia 16 de dezembro, entre 5h e 9h da manhã, impossibilitou que funcionários da TAM que trabalham no turno das 6h às 12h fossem trabalhar. A falta foi mais do que justificada, porém, a direção da empresa não entendeu assim. No dia 31 de dezembro, funcionários receberam uma carta de advertência do setor de Recursos Humanos. A consequência disso é a perda de alguns benefícios do profissional, entre eles, o direito à concessão de passagens aéreas. O SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) já entrou em contato com a companhia aérea e solicitou que essas cartas fossem revertidas. A TAM se comprometeu em avaliar o caso.



SNA compra sede no Rio de Janeiro e muda de endereço

Aeroviários e aeroviárias recebem um grande presente no início de 2016. O SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) acaba de comprar uma sala onde passa a funcionar a sede da entidade, no Rio de Janeiro, no Bairro Castelo. Fique atento ao novo endereço e não deixe de conhecer as nossas atuais instalações!

Endereço

Av. Franklin Roosevelt,
194, salas 702 e 704, Castelo
Rio de Janeiro (RJ)

Nossos contatos
continuam os mesmos

(21) 3916-2200
www.sna.org.br • atendimento@sna.org.br

SNA lança Cartilha de Direitos Trabalhistas da categoria aeroviária

CARTILHA DE DIREITOS TRABALHISTAS

Tudo o que você precisa saber sobre legislação, sem complicações



Para manter a categoria informada sobre seus principais direitos trabalhistas garantidos pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), Regulamentação Profissional e CLT (Consolidação das Leis de Trabalho), a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) lança a Cartilha de Direitos Trabalhistas. De forma didática, apresentamos as principais dúvidas dos profissionais da aviação civil relacionadas à legislação trabalhista, para que aeroviários e aeroviárias tenham plena consciência sobre as leis que defendem seus interesses. Apesar de o foco ser a categoria do setor aéreo, a Cartilha também aborda questões relevantes para profissionais de todas as áreas, como o procedimento para entrar com ação judicial contra uma empresa após desligamento, processo de homologação, diferenças entre julgamentos em diferentes instâncias, aposentadoria, assédio moral, direito à greve, doença do trabalho, entre outros. Para conferir a cartilha, solicite um exemplar para seu dirigente sindical mais próximo ou leia o formato digital, disponibilizado no site www.sna.org.br. Informe-se, exija o respeito aos seus direitos e interaja com o seu Sindicato!



Expediente

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Endereço: Av. Franklin Roosevelt, 97, salas 702 e 704, Castelo • Rio de Janeiro (RJ)

Telefone: (21) 3916-2200

www.sna.org.br • atendimento@sna.org.br

Presidente: Luiz da Rocha Cardoso Pará

Diretora de Imprensa: Sônia Lindo

Jornalista responsável: Cláudia Fonseca

DRT 31016 RJ

Edição publicada em fevereiro de 2016

Tiragem: 5000 exemplares

Gráfica:

Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A direção da entidade é total responsável pela divulgação de todo o conteúdo desse impresso.

amora
agência

Edição e programação visual

(21) 98101-2828 • (21) 3128-0542

midia@agenciaamora.com.br

www.agenciaamora.com.br

